

# Centro: Gestao

## Curso: Administração

**Título:** O MODELO DE GREENBLATT: UM TESTE NO MERCADO DE AÇÕES BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2002 A 2012.

**Autores:** Oliveira, L.K. Dias, R. S. Soluza, J. V.

**Email:** jadersonv@gmail.com

**IES:** FESV

**Palavra Chave:** Ações Investimentos Análise Fundamentalista

### Resumo:

A Bolsa de Valores de São Paulo, também conhecida com BOVESPA, é a maior Bolsa em operação na América do Sul, segunda maior do mundo em valor de mercado atingindo R\$ 30,4 bilhões (Jornal O Globo, 2010) em setembro de 2010 e com volume de negociação para o mesmo ano de R\$1.066,2 bilhões (Relatório Bovespa, 2010). Diariamente investidores de todos os portes buscam rentabilizar seu capital através de produtos financeiros oferecidos no mercado. Porém, para que isso seja possível, são necessários análises e aprofundamento teórico visando racionalizar a análise de investimentos, diminuindo assim o risco de perdas. Duarte Júnior (2005), afirma que em qualquer investimento existem níveis de incerteza, e que é necessário mensurá-las a fim de prever possíveis perdas, sendo assim qualquer medida numérica que defina essa incerteza é reconhecida como risco. Oliveira e Pacheco definem que mercado, [Favor enviar o texto modificado.] pode ser compreendido como o processo pelo qual as pessoas interessadas em vender algum produto ou serviço encontram-se com as pessoas interessadas em comprar esse mesmo produto ou serviço (2010, p.9). No mercado de ações não ocorre diferente, porém, as oscilações e o alto grau de risco relacionado a este mercado, exige uma grande quantidade de informações e conhecimento técnico. Entende-se que ações, [Favor enviar o texto modificado.] são títulos (negociáveis) de renda variável que representam a menor fração do capital da empresa emitente, [Favor enviar o texto modificado.] o valor da ação (preço de compra e venda) é determinado em mercado, variando principalmente em função do desempenho financeiro previsto para companhia, bem como da conjuntura econômica, doméstica e internacional. (LIMA, LIMA & PIMENTEL, 2011, p.25-26). Dentre as análises que buscam “filtrar” as informações de maneira racional, difundiu-se em duas grandes correntes teóricas, a corrente fundamentalista e a corrente técnica. Segundo Pinheiro (2009) análise fundamentalista, objeto de estudo do presente projeto, é a análise de toda informação disponível da organização em questão, a fim de obter seu verdadeiro valor de mercado e assim emitir uma recomendação de investimento. O mercado de ações se caracteriza pelo dinamismo e competitividade que resultam em uma parcela de incertezas, que por sua vez são atenuadas por informações relevantes e conhecimentos complexos em Finanças. O objetivo geral deste artigo é analisar a eficiência dos fundamentos contidos no teorema de Joel Greenblatt no mercado de ações brasileiro, comumente conhecido como BOVESPA, no período de abril de 2002 a fevereiro de 2012. Para determinar os resultados obtidos pelo modelo de Greenblatt no mercado de ações brasileiro (BOVESPA) foi feita uma pesquisa do tipo exploratória e, quanto aos métodos, um estudo de caso baseado em pesquisa bibliográfica e análise documental. Foi utilizado como espaço amostral todas as ações de empresas listadas na BOVESPA durante o período estudado, o qual abrange do ano 2001 a 2011. Uma vez que para iniciar os investimentos em 2002 se faz necessário estudar os dados relativos ao espaço amostral referente ao ano de 2001. Todos os dados de balanço patrimonial, demonstrativo de resultado do exercício, índices de análise das empresas e índices de mercado local foram obtidos com a utilização do banco de dados do software Economatica. Os índices históricos das bolsas internacionais foram retirados do Yahoo Finance e os de renda fixa da CETIP. O resultado acumulado da carteira, foi superior a 12.500 % (doze mil e quinhentos por cento), 26 vezes superior ao maior rendimento apurado dentre os índices comparativos.

